

DESPEDIMENTOS · CORTES NOS SALÁRIOS · PRIVATIZAÇÕES

FAZER FRENTE!

Trabalhas num Call Center?

É este o futuro que queres para ti?

Trabalhador no Século XXI com direitos do Século XIX?

- Um contrato precário, mensal, semanal, diário e à hora;
- O pagamento à hora – ficando condicionado a quantas horas semanais para depender o recebimento de valor igual ao Salário mínimo Nacional;
- Contratos a termo indeterminado que podem ser quebrados a qualquer altura
- A alteração dos horários chantageando com o desemprego;
- A pressão feita para se gozar férias quando não precisam dos trabalhadores, sendo que por vezes até já são férias do próximo ano.
- Um salário baixo complementado com prémios variáveis que podem ser revistos a qualquer altura?

Direitos são coisa do passado dizem-nos, enquanto aumentam os seus lucros

- Será do passado querermos ter direito a um ordenado condigno pelo nosso trabalho?
- Será do passado querermos ter direito a constituir família?
- Será do passado querermos ser reconhecidos enquanto bons profissionais?
- Será do passado querermos ter direito à Saúde? À educação?
- Será do passado querermos ter direito a poder acordar sem ter o receio de este ser o último dia de trabalho?
- Será do passado querermos ter direito a poder estar com os nossos amigos e família sem ter que estar sempre a alterar planos à última da hora?
- Será do passado querermos ter direito à nossa parte da riqueza que produzimos?

Se isto é do passado, que futuro é que propõem o governo actual?

Quem trabalha vai continuar a ser roubado para garantir os lucros de uns poucos.

E tudo em nome do “interesse nacional”.

Não aceitamos as medidas previstas no pacto de submissão e agressão que PSD, CDS e PS assinaram com a troika, e que o agora o novo governo se prepara para dar continuidade.

O que está no pacto:

- Tornar os despedimentos mais fáceis e mais baratos;
- Redução da protecção no desemprego tanto em termos de tempo como em valor máximo;
- O congelamento dos salários, incluindo do Salário Mínimo Nacional;
- O congelamento e novos cortes no valor das pensões;
- A escandalosa tributação fiscal das prestações sociais;
- Aumento dos preços: electricidade, bens essenciais, transportes e encargos com a habitação;
- Aumento dos impostos: IVA, IMI, IRS;
- A penalização por via fiscal nas despesas com saúde, educação e habitação;
- O aumento das taxas moderadoras, dos medicamentos.

Havia e há alternativa:

- Aumento dos salários e pensões, designadamente do salário mínimo nacional para 500€ ainda em 2011;
- Combate à precariedade - a um posto de trabalho permanente um vínculo efectivo de trabalho;
- Valorização da produção nacional com mais investimento público;
- Renegociação da dívida Pública – prazos, juros, montantes – impedindo o roubo dos recursos nacionais em curso;
- Colocar a banca a pagar a mesma taxa de imposto que as restantes empresas
- Impostos sobre as grandes fortunas e a especulação bolsista;
- Medidas de reforço do Serviço Nacional de Saúde, do Ensino Público, gratuito e de qualidade
- Garantir uma Segurança Social Pública e Universal;
- Reposição imediata dos apoios sociais cortados, designadamente no abono de família, subsídio de desemprego e bolsas de estudo;
- Fim das Parcerias Público Privadas e reforço do Sector Empresarial do Estado.
- Combate às privatizações que vão colocar nos bolsos de uns quantos a custos reduzidos o património de todos

Qual vai ser o resultado do pacto?

- Aumento galopante do desemprego;
- Degradação das condições de vida dos desempregados;
- Diminuição dos rendimentos dos trabalhadores e redução do poder de compra;
- A continuação do engordar dos lucros da banca pagos pelos sacrifícios de todos nós;
- O crescimento dos lucros nas grandes empresas privadas que vão contribuir ainda menos para a protecção social;
- A recessão prolongada do país, já admitido pelo próprio banco de Portugal.

NÃO TE DEIXES ENGANAR.

NÃO ACEITES QUE TE APRESENTEM A FACTURA DE UMA CRISE CAUSADA POR OUTROS.

LUTA CONTRA ESTE FUTURO QUE TE QUEREM IMPOR.

**Dia 9 de Julho Encontro-Convívio Interjovem
contra a precariedade e o desemprego.
Parque Eduardo VII a partir das 10h30.**

Participa! Vem fazer ouvir a tua voz

JULHO 2011

Célula das Telecomunicações

